

# **A PRE-SENÇA DA CAPOEIRA NA ESCOLA: ELEMENTOS PARA UM ESTUDO DA SIGNIFICAÇÃO PELOS ALUNOS DE SUA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE CAPOEIRA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO JOSÉ, SC**

*Marcelo Rocha Radicchi*

*José Luiz Cirqueira Falcão*

*Elenor Kunz*

## **Resumo**

*A capoeira encontra-se hoje inserida no espaço escolar. No município de São José, SC está presente desde meados de 2002. Justificativas para esta presença geralmente relacionam-se ao seu caráter histórico-cultural, deixando de lado aspectos mais subjetivos e da intencionalidade, que parecem estimular a prática desta pelos alunos. Cabe o questionamento sobre o sentido que é atribuído pelo sujeito que a pratica na escola, o significado desta prática em sua vida. Pensamos que outros entendimentos possam ser formulados a partir da importância atribuída pelos sujeitos-alunos que justifiquem a sua presença na escola e nas aulas de Educação Física.*

**Palavras-Chave:** Capoeira, Educação Física escolar, Mundo Vivido.

## **THE PRE-SENCE OF CAPOEIRA IN THE SCHOOL: ELEMENTS FOR A STUDY OF MEANING BY STUDENTS OF YOUR PARTICIPATION IN CAPOEIRA CLASSES IN SCHOOLS MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ, SC**

### **Abstract**

*Capoeira is now included in the school. In São José, SC is present from mid-2002. Justifications for this presence usually relate to their historical and cultural character, setting aside more subjective aspects and intentionality, which seem to encourage this practice by students. It is worth questioning about the meaning that is assigned by the subject who practices at the school, the meaning of this practice in their life. We think that other arrangements can be made from the importance given by subjects-students to justify their presence in school and physical education classes.*

**Keywords:** Capoeira, School Physical Education, Lebenswelt.

## **LA PRE-SENCIA DA CAPOEIRA EN LA ESCUELA: ELEMENTOS PARA UN ESTUDIO DE LOS ESTUDIANTES DE SIGNIFICADO DE SU PARTICIPACIÓN EN CLASES DE CAPOEIRA EN LA ESCUELA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ, SC**

### **Resumen**

*Capoeira se incluye ahora en la escuela. En San José, SC está presente desde 2002. Justificaciones de esta presencia por lo general se refieren a su carácter histórico y cultural, dejando de lado los aspectos más subjetivos y la intencionalidad, que parecen favorecer esta práctica por los estudiantes. Vale la pena preguntar sobre el significado que se asigna por el sujeto que practica en la escuela, el significado de esta práctica en su vida. Pensamos que otros arreglos se pueden hacer de la importancia dada por los sujetos-alumnos para justificar su presencia en la escuela y clases de educación física.*

**Palabras-Clave:** Capoeira, Educación Física, Mundo Vivido

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A capoeira atualmente é trabalhada por alguns professores como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. Diversos documentos tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), obras como “Metodologia de Ensino da Educação Física” (COLETIVO, 1992), a presença desta como disciplina em diversos cursos superiores de Educação Física no Brasil e a produção acadêmica em constante renovação e debate, estimulam o pensamento e a prática desta nas escolas, particularmente nas aulas de Educação Física.

Dados levantados por Falcão (2004) demonstram a relevância da Região Sul, particularmente do estado de Santa Catarina, como um dos pólos de produção de conhecimento acadêmico e científico relacionado à capoeira. Destaque para uma importante iniciativa no município de São José (SC), onde a capoeira encontra-se incluída na escola por meio do Projeto Educacional Capoeira na Escola. São oferecidas aulas de capoeira (e outras atividades, tais como dança, música e teatro) no contra-turno escolar; realidade esta considerada de certa forma corriqueira nas escolas, não ser o fato de terem sido realizados nos anos de 2009 e 2010, concursos<sup>1</sup> para provimento de vagas para professores de capoeira com licenciatura em Educação Física, contratados pela prefeitura de São José (SC)<sup>2</sup>, para atuarem em escolas da rede municipal.

Alguns autores atribuem à capoeira um aspecto de resistência e identidade cultural (ABIB, 2006; COLETIVO, 1992), expressando valores que remetem o praticante às raízes afro-brasileiras desta manifestação, e que estimulariam a participação deste ao identificar-se com estes valores sentidos. Tal entendimento é bastante presente e utilizado na justificativa da importância da capoeira ser trabalhada nas escolas.

No entanto, um aprofundamento no entendimento sobre o significado para o sujeito, determinante de sua participação nas aulas de capoeira parece não ter sido conduzido até o presente. Fatores subjetivos estão relacionados ao interesse demonstrado pela participação voluntária e ativa em algo, voltando sua intencionalidade (fundamental no processo de aprendizagem) para um aspecto de seu mundo percebido (ou vivido). Optamos pelo referencial epistemológico da fenomenologia e o seu princípio de valorização da intencionalidade do sujeito no processo de investigação conduzido pela pesquisa científica. As reflexões de fundamentação ontológica do filósofo alemão Martin Heidegger, bem como o entendimento fenomenológico do movimento humano, proposto pelo professor Elenor Kunz (CDS/UFSC) auxiliarão nos direcionamentos teóricos pertinentes ao processo de investigação proposto pela pesquisa.

Um citado reconhecimento da capoeira pelo sujeito marginalizado, poderia levar ao que Abib (2006) chama de “sedução pedagógica”, ao sujeito reconhecer na capoeira as mesmas origens marginalizadas e subversivas, constituindo assim, um canal inicial de comunicação e aproximação entre a instituição escolar e os alunos tidos como mais problemáticos, geralmente vindos de um contexto familiar e social prejudicado e vulnerável. Tal pensamento é constantemente confirmado nos casos observados de diversos capoeiristas que vivenciaram tal situação em suas vidas e que atribuem sua atual vida profissional (muitas vezes pessoal e afetiva também) bem-sucedida à capoeira, seja em trabalhos realizados no exterior ou no Brasil.

<sup>1</sup> Note-se que *não* são concursos para professores efetivos, mas para contrato temporário.

<sup>2</sup> Parece ocorrer também uma parceria com o sistema SESI no funcionamento deste programa.

Neste sentido, a pesquisa visa compreender o significado que a prática da capoeira possui para o sujeito-aluno que participa desta na escola: entender qual o significado desta prática em sua vida? A possibilidade de contribuição do estudo está em superar os discursos puramente nacionalistas, passíveis de serem questionados em tempos atuais de amplos movimentos de internacionalização da capoeira (FALCÃO, 2005; 2007), buscando outra justificativa para a prática da capoeira nas escolas que leve em consideração uma aproximação do sujeito com seus desejos e significados que constituem em suas vidas, e que influenciam nos planos que estes têm para suas vidas.

## OBJETIVOS

### GERAL:

- Desvelar a intensidade da experiência da capoeira enquanto constituidora de sentidos na vida (no Ser) dos sujeitos-alunos pesquisados.

### ESPECÍFICOS:

- Compreender o mundo vivido dos sujeitos-alunos pesquisados;
- Compreender o sujeito-aluno em seu Se-movimentar durante sua participação nas aulas de capoeira na escola, a partir do entendimento sobre o mundo de movimentos proporcionados nas aulas;
- Compreender elementos do mundo vivido do sujeito-aluno da participação nas atividades de capoeira a partir de sua produção midiática.

## ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:

### A) Abordagem teórica e hipóteses de pesquisa:

Os conceitos centrais que serão utilizados na pesquisa têm sua formulação nos entendimentos desenvolvidos por estudos fenomenológicos. Estes conceitos-chave constituir-se-ão nas categorias centrais de análise da investigação. São eles: mundo vivido, mundo de movimentos, Se-movimentar e Pre-sença.

Maraun (1981) *apud* Kunz (1991, p. 86) define o conceito de mundo vivido como “o contexto social, onde as condições objetivas tornam-se subjetivamente significativas”. Considerando-se este caráter mais geral e relativo às experiências do sujeito significadas na sua relação com o mundo tratado pelo conceito de mundo vivido, temos outro conceito, de mundo de movimentos, também relacionado à subjetividade, porém, sendo esta expressa pelo movimento, que por sua vez, é influenciado pelas condições presentes onde acontece.

Outro conceito que será trabalhado na pesquisa, também relacionado ao sujeito e a expressão de sua subjetividade pelo movimento, é o conceito de Se-movimentar. Tal conceito parte de uma preocupação fundamentada em um paradigma fenomenológico de movimentação que considera o sujeito, e não apenas a descrição e delimitação do movimento existente em uma perspectiva empírico-analítica (HILDEBRANDT-STRAMANN, 2005). Trata-se então, de uma relação dialógica, ser-no-mundo, estabelecida por meio do movimento humano. Para Kunz (1991, p. 174):

*O Se-movimentar, entendido como diálogo entre Homem e Mundo, envolve o Sujeito deste acontecimento, sempre na sua Intencionalidade. E é através desta intencionalidade que se constitui o Sentido/significado do Se-movimentar. Sentido/significado e Intencionalidade têm assim uma relação muito estreita na concepção dialógica de Movimento.*

O conceito de Pre-sença remete-nos a Heidegger, em sua obra Ser e Tempo (HEIDEGGER, 1993), onde ocupa-se com a questão essencial do sentido do ser, de sua existência. Entendida enquanto busca da realização do ser-no-mundo (motivada pela falta, pelo questionamento talvez), Heidegger assim entende a Pre-sença (HEIDEGGER, p. 33):

*Elaborar a questão do ser significa, portanto, tornar transparente um ente – o que questiona – em seu ser. Como modo de ser de um ente, o questionamento dessa questão se acha essencialmente determinado pelo que nela se questiona – pelo ser. Esse ente que cada um de nós somos e que, entre outras, possui em seu ser a possibilidade de questionar, nós o designamos com o termo Pre-sença.*

Com base nestes conceitos/categorias básicos a serem estudados na pesquisa, formulam-se as hipóteses a serem verificadas e que sustentam o estudo.

A Pre-sença, enquanto questionamento motivador na realização do ser-no-mundo pela ocupação trata do preenchimento do sentido da existência, nunca eterno, pois submetido ao tempo (provisório e sujeito a mudanças, portanto). Neste entendimento, ao se propor na pesquisa, a investigação sobre a constituição de significados ontológicos nos sujeitos-alunos participantes da pesquisa, que sejam praticantes ativos e participantes nas aulas de capoeira na escola - seja pela sua participação enquanto sujeito que Se-movimenta ou pelo entendimento sobre seu mundo vivido - busca-se o entendimento ontológico da participação destes sujeitos na prática da capoeira na escola.

Parte-se do princípio que a participação ativa dos sujeitos-alunos nas aulas de capoeira sugere uma constituição de sentidos no ser que realiza-se na ocupação de participar das experiências proporcionadas pela capoeira, objetivamente e subjetivamente. Por este motivo, serão selecionados aqueles alunos mais ativos e participantes nas aulas de capoeira na escola, sendo indicados pelo professor responsável pela turma. O objetivo geral do estudo poderá então ser investigado, buscando-se apreender a intensidade da experiência da capoeira na constituição do ser-no-mundo sujeito-aluno.

## **B) Abordagem metodológica:**

- Escolha do local da coleta dos dados, critérios de seleção dos sujeitos-alunos:

Foram escolhidas duas escolas municipais de São José/SC onde ocorrem aulas do projeto Educacional “Capoeira na Escola”. Serão seis sujeitos-alunos a serem pesquisados, alunos dos dois ciclos iniciais do ensino fundamental. Tal amostra reduzida está de acordo com os fundamentos epistemológicos da pesquisa fenomenológica, não visando a obtenção de resultados generalizáveis ou quantitativamente significativos, mas sim a busca por questionamentos de base ontológica do ser, portanto, de menor abrangência, mas não de menor importância, concordando com Heidegger (1993, p. 31): “Deve-se colocar a questão do sentido do ser. Com isso nos achamos diante da necessidade de discutir a questão do ser no tocante aos momentos estruturais referidos”.

Para a delimitação da idade dos sujeitos pesquisados, consideraremos os dois primeiros ciclos do ensino fundamental, por reconhecer nestes ciclos, uma menor presença do paradigma esportivo nas aulas (de Educação Física), pautando a

movimentação e possibilidades do Mundo de Movimentos nas aulas (seja por estímulo do professor, ao agir sob um enfoque esportivista, ou seja por demanda dos alunos, influenciados pelo discurso midiático esportivo).

- Procedimentos para a coleta de dados:

Serão utilizados os meios de coleta de dados por entrevista, observação participante e também pela produção midiática pelos sujeitos participantes da pesquisa.

Com relação à execução das *observações participantes*, estas terão a duração de seis meses e terão por finalidade desvelar a estrutura significativa de mundo de cada sujeito-aluno durante a realização das aulas de capoeira na escola, sendo observado o mundo de movimentos proporcionado durante as aulas e o Se-movimentar do sujeito-aluno, enquanto movimento carregado de significados para o sujeito.

O mundo vivido, essencial para desvelar a Pre-sença no ser, será acessado por meio de *entrevistas* com os responsáveis por cada um dos sujeitos-alunos. Ocorrerão nestas ocasiões, o contato com o cotidiano do sujeito-aluno, seu mundo circundante em contexto extra-escolar. Serão realizadas por meio de visitas à casa de cada sujeito-aluno, sempre na presença de seus responsáveis, entrevistas com os responsáveis. Estas visitas também, terão o intuito de realizar os procedimentos de produção midiática juntamente com o sujeito-aluno, conforme planejado. As entrevistas serão gravadas em aparelho de gravação digital (MP3), de propriedade do pesquisador (orientando).

O entendimento da Pre-sença, em unidade com o ser-no-mundo, bem como o imaginário que compõe a subjetividade do sujeito-aluno serão acessados por meio de procedimentos de produção midiática. No intuito de superar as dificuldades existentes no trato com o que é subjetivo, a produção midiática parece ser uma forma de se acessar o que é tido como “obscuro” por Heidegger, ou seja, o conhecimento do ser.

Neste sentido, serão disponibilizadas seis câmeras fotográficas, do modelo descartável para cada um dos alunos-sujeitos, sendo dada a orientação básica: “- *Como é o seu dia-dia? Mostre com as fotos!*”, complementada por “-*O que você gosta e o que você não gosta no seu dia-dia?*”. Instruções serão dadas previamente aos sujeitos-alunos para o correto manuseio das máquinas. Após terminadas as poses dos filmes de cada máquina, será conduzida então, uma entrevista (sendo o áudio gravado e transcrito posteriormente) com cada aluno-sujeito, para que explique *o motivo que o levou a tirar cada uma das fotos, o que ele viu ou quis passar ou demonstrar com a foto?*

Tal procedimento, constituirá um exercício no entendimento do sujeito-aluno em seu mundo-vivido, com seus significados próprios. O entendimento do mundo circundante é necessário à busca pelo desvelar da Pre-sença.

- Procedimentos para a análise dos dados:

Os dados coletados de áudio nas entrevistas serão transcritos e analisados, cruzando-se com as observações participantes conduzidas (nas aulas de capoeira, onde é observado o Se-movimentar), juntamente com as anotações contidas no diário de campo, bem como as produções midiáticas. Os dados fornecerão elementos uns aos outros, no entendimento da singularidade de cada ser sujeito-aluno.

Os dados serão então analisados cruzando-se as categorias teóricas com as categorias empíricas evidenciadas nos procedimentos de coleta de dados, após uma análise inicial. Neste sentido, como foi demonstrado, cada uma das formas de se coletar os dados (entrevistas, observações participantes e produção midiática), reforçam o entendimento que se objetiva na investigação proposta.

## REFERÊNCIAS

- ABIB, PRJ. Cultura popular, educação e lazer: uma abordagem sobre a capoeira e o samba. *Práxis educativa*. Ponta Grossa, PR. 1(1): 58-66, jan.-jun., 2006.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (5a a 8a séries)*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COLETIVO de autores. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FALCÃO, JLC. *O jogo da capoeira em jogo: e a construção da práxis capoeirana*. Tese de Doutorado. FAGED/UFBA, 2004.
- \_\_\_\_\_. Fluxos e refluxos da capoeira: Brasil e Portugal gingando na roda. *Análise Social*, vol. XL (174), 2005.
- \_\_\_\_\_. *Iê... Dá volta ao mundo, camará!!!!* A internacionalização da capoeira. Vídeo-documentário. Digital Art. Florianópolis, 2007.
- HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. Parte I. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- HILDEBRANDT-STRAMANN, R. *Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2005.
- KUNZ, E. *Educação Física: Ensino e Mudanças*. Ijuí: Unijuí, 1991.
- KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MARAUN, H.K. *Analysieren und Planen als Handlungsprobleme des Sportlehrers*. Schondorf, 1981. *Apud*: KUNZ, E. *Educação Física: Ensino e Mudanças*. Ijuí: Unijuí, 1991.